ISSN: 2358-8829

ENSINO DE MATEMÁTICA PARA PESSOAS COM AUTISMO E DEFICIÊCIA INTELECUTAL NO BRASIL

Ailton Barcelos da Costa [1]
Alessandra D. M. Picharillo [2]
Nassim Chamel Elias [3]

RESUMO: Embora os resultados de avaliações educacionais indiquem dificuldades no desempenho em matemática, há consenso quanto à importância dessa disciplina para todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência e com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). O diagnóstico do TEA baseia-se em critérios clínicos que envolvem comprometimentos qualitativos na comunicação e na interação social, além da presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Tais características podem dificultar o planejamento e a implementação de intervenções educacionais eficazes, especialmente quando o TEA está associado à Deficiência Intelectual (DI). Para DSM-5, a DI é frequentemente identificada em pessoas com TEA e caracteriza-se como um transtorno do neurodesenvolvimento marcado por déficits no funcionamento intelectual e nas habilidades adaptativas. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo identificar e analisar pesquisas empíricas nacionais sobre o ensino de matemática para estudantes com TEA e DI. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, conduzida com base no protocolo PRISMA, contemplando estudos empíricos publicados em português entre 2020 e 2025. A busca foi realizada em bases de dados de acesso livre, especificamente no Portal de Periódicos da CAPES e na SciELO (Scientific Electronic Library Online). Os descritores utilizados foram: “autis*” AND matemática e “deficiência intelectual”. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos disponíveis na íntegra, revisados por pares e que apresentassem resultados empíricos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram identificados nove estudos que atendiam aos critérios estabelecidos, os quais foram selecionados para leitura completa. Após essa etapa, quatro artigos compuseram o corpus final de análise. Os resultados indicam que ainda há escassez de estudos nacionais voltados especificamente ao ensino de matemática para estudantes com TEA associado à DI, evidenciando a necessidade de ampliação de pesquisas que investiguem estratégias pedagógicas e intervenções educacionais que favoreçam a aprendizagem matemática desse público.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro do Autismo; Deficiência Intelectual; Ensino de Matemática; Revisão Sistemática.

[1] Pós-doutorando pela Universidade Federal de São Carlos – SP, ailton.barcelos@ufscar.br;
[2] Pós-doutoranda pela Universidade Federal de São Carlos – SP, alessandrapicharillo@ufscar.br
[3] Docente do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de São Carlos – SP, nassim@ufscar.br.